

COMO ESTÁ O SOLO NA COMISSÃO DE RIACHO?

Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



OI PESSOAL,
TUDO BEM?
SOU A PROFESSORA ANELISE!
VOU EXPLICAR PARA VOCÊS UM
POUCO SOBRE DOIS IMPORTANTES
ESTUDOS REALIZADOS
PELO NACAB
NOS ÚLTIMOS MESES...

Estudo de Avaliação de Risco de Cheias

Buscou mapear as áreas afetadas pelas enchentes de 2020, que causaram o revolvimento do rejeito depositado no fundo do rio Paraopeba e a deposição deste material nos solos de várzea;

Estudo do Solo

Buscou diagnosticar a atual qualidade do solo das áreas atingidas pelo rejeito e avaliar se houve alterações nas características físicas e químicas destes solos.

Os dois estudos foram realizados nos **dez municípios** que compõem a Região 3:

REGIÃO 3



AQUI, VAMOS FALAR PRA
VOCÊS UM POUCO MAIS SOBRE
OS RESULTADOS ENCONTRADOS
NA COMISSÃO DE RIACHO,
VAMOS LÁ?!

EXPLICANDO O ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE CHEIAS

1



Para esse estudo, o Nacab procurou primeiro mapear quais eram os lugares com maior predisposição a serem atingidos pelas cheias.

2



Depois, foram selecionadas as propriedades alvo que fariam parte do estudo e os pontos de campo que iriam nos ajudar a entender até onde a enchente chegou.

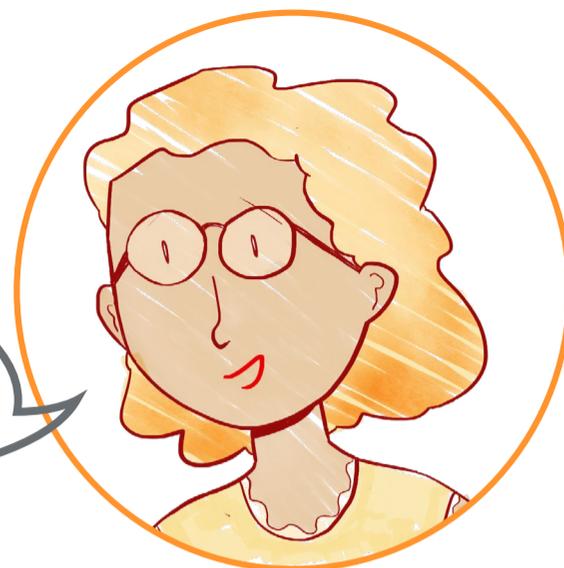
3

Com essas informações, entre os dias 02 e 11 de fevereiro de 2021, uma equipe do Nacab, composta por diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento, visitou as propriedades para verificar qual foi a área total atingida pelas cheias de 2020 e descobrir quais foram os danos e prejuízos sofridos pelas pessoas que vivem e trabalham próximas ao rio Paraopeba.



EXPLICANDO O ESTUDO DO SOLO

A PRIMEIRA ETAPA FOI DE PLANEJAMENTO E SELEÇÃO DAS ÁREAS DE COLETA!



RIACHO

Pontos de coleta para amostras de solo



5 em área atingida (PAF)

4 em área não atingida (PC)

Destes, os **três pontos controles** não são localizados dentro da área compreendida pela comissão de pessoas atingidas de Riacho.

A SEGUNDA ETAPA FOI DE IDA A CAMPO E COLETA DE AMOSTRAS DE SOLO!

As coletas foram realizadas por equipes da **Tommasi Ambiental**, empresa contratada pelo Nacab, entre os dias 3 e 19 de novembro de 2020. O trabalho foi acompanhado por analistas da ATI R3 e realizado mediante autorização assinada do proprietário(a) ou responsável pela

propriedade. Locais com sinais de perturbações e/ou possibilidade de contaminação foram evitados.

A TERCEIRA ETAPA
FOI A DE REALIZAÇÃO
DAS ANÁLISES
LABORATORIAIS!

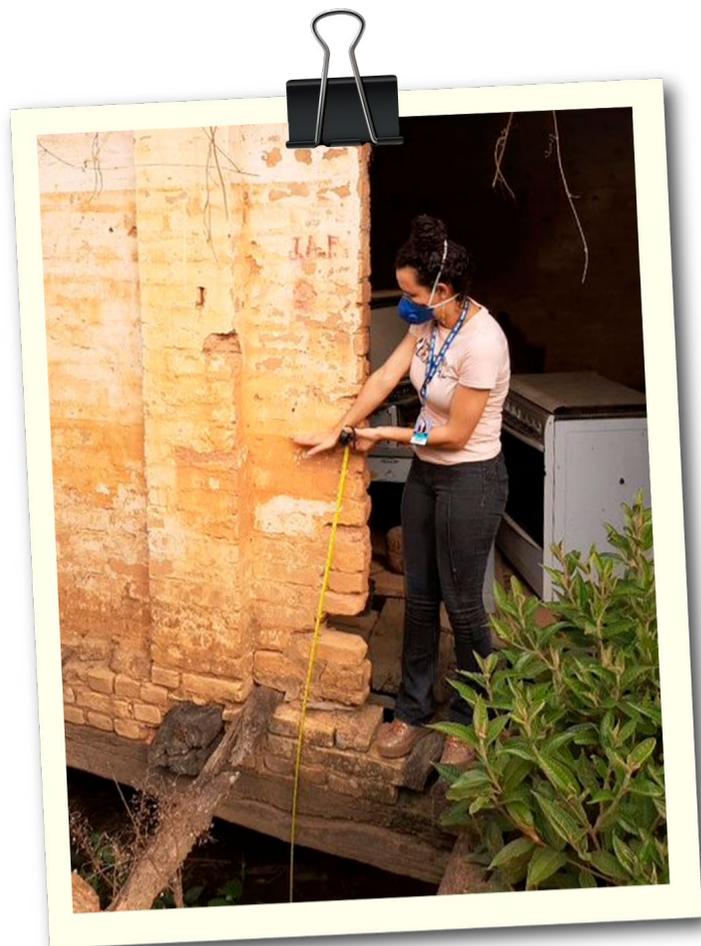


Nessa etapa, as amostras coletadas foram **enviadas para o laboratório** e realizadas análises de parâmetros físicos e químicos, que buscaram diagnosticar a condição atual do solo e **avaliar se há presença ou não de possíveis contaminantes.**



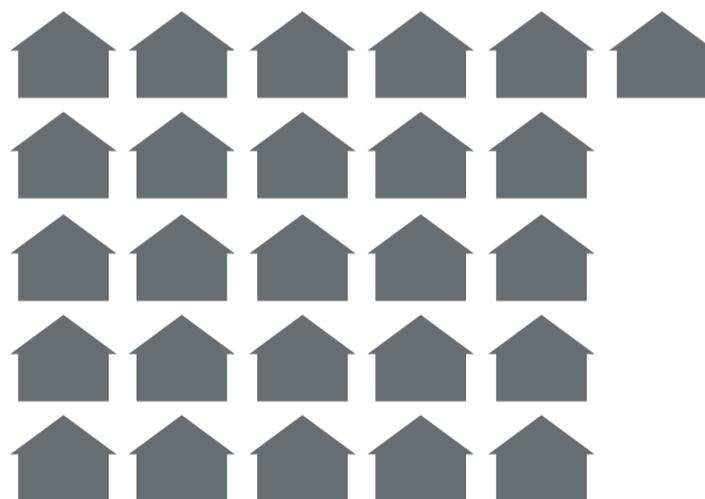
O QUE ESSES ESTUDOS MOSTRARAM?

► Danos e prejuízos causados pelas enchentes



Dentro da área da comissão de Riacho, foram vistoriadas **9 propriedades** atingidas pelas cheias do rio Paraopeba de 2020.

Foram identificadas **26** edificações atingidas, sem considerar pequenas áreas edificadas como bebedouros para o gado.



Foi observado que o rio alcançou uma distância máxima de

1,61 km



da calha do Rio Paraopeba.

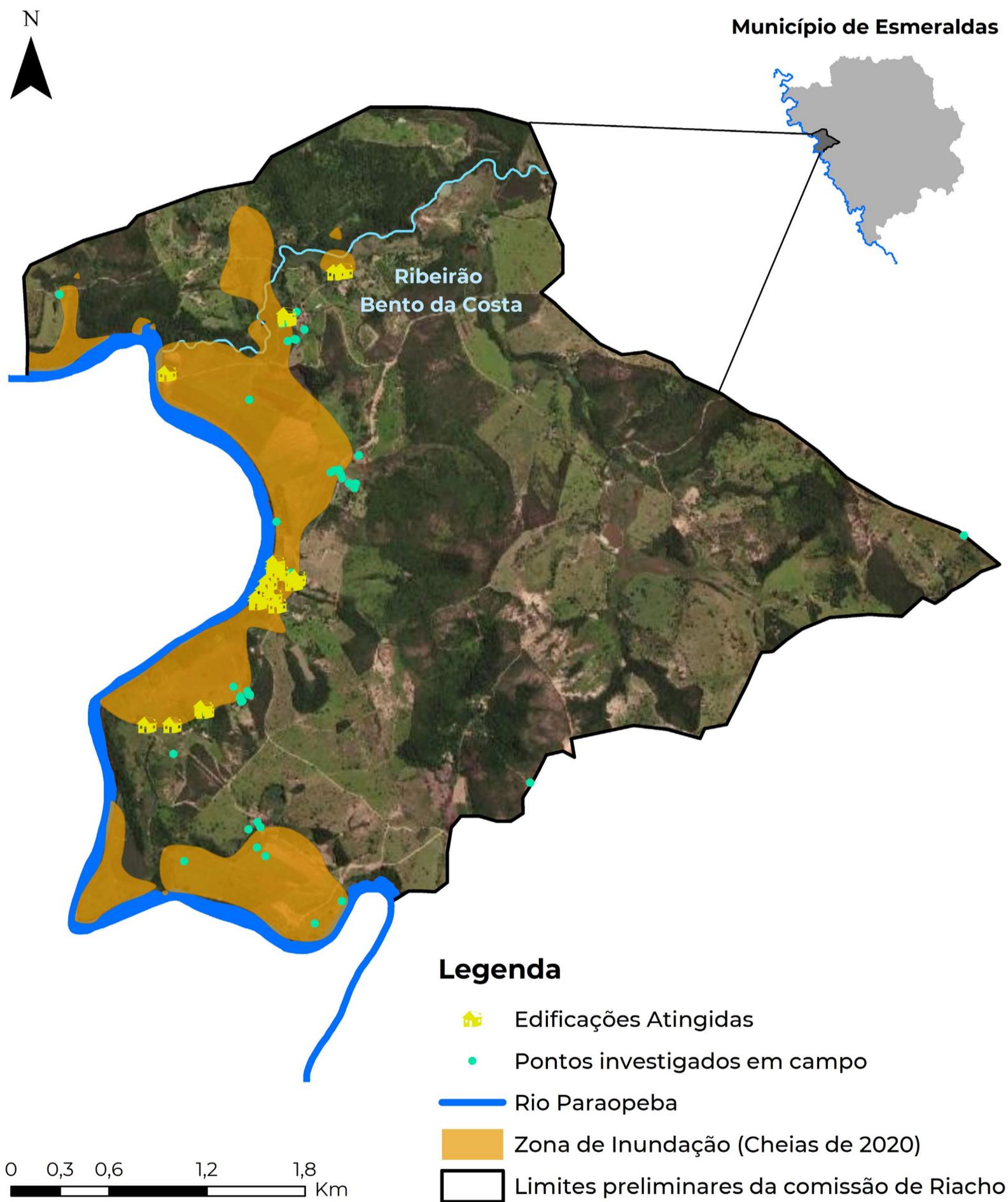


Além disso, o total estimado de área afetada pelas enchentes dentro da área da comissão de Riacho foi de

203,33 hectares,
divididos da seguinte forma:



Confira abaixo o mapa da comissão de **Riacho** com as áreas inundadas pelas cheias do rio Paraopeba em 2020, os pontos vistoriados, e os principais resultados encontrados.



Alguns dos danos encontrados pelo estudo também incluem:



Danos diretos ao **solo** e perda de produtividade;



Comprometimentos a **captações e abastecimento** de água;



Danos estruturais a **imóveis**;



Danos imateriais ligados à **perda da vida social** associada ao rio Paraopeba e frustrações de projetos pessoais;



Danos à **saúde física e mental**.

► **Degradação física do solo**

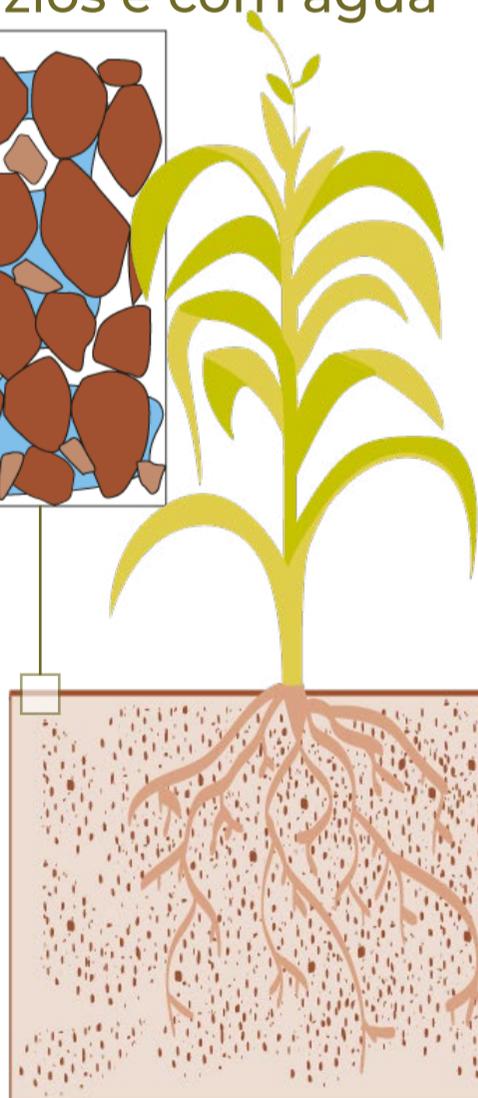
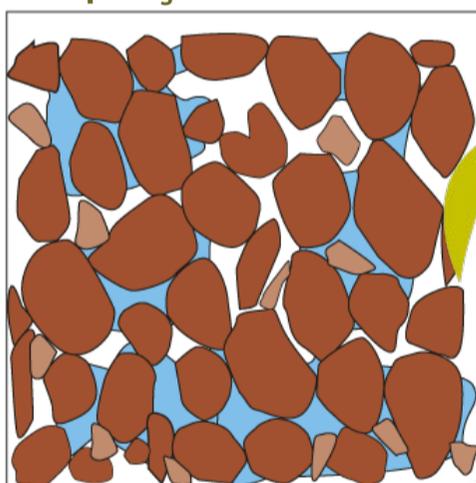
**FORAM DETECTADOS
ALTOS TEORES DE SILTE
NOS SOLOS ATINGIDOS PELAS
ENCHENTES DE 2020!**



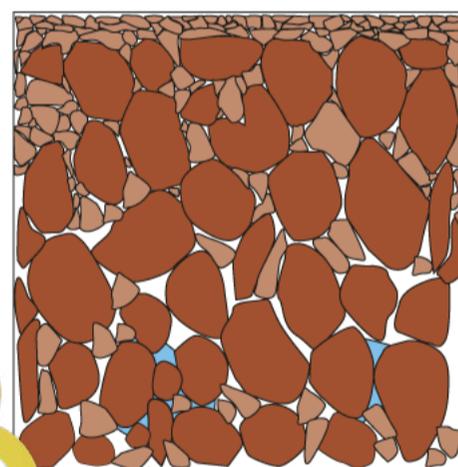
O Silte é um tipo de partícula que faz parte da composição natural do solo, mas que, em grande concentração, **pode criar uma crosta na superfície e dificultar a infiltração da água, aumentando o risco de erosão e de transporte dos nutrientes.** Essa crosta **prejudica também o crescimento e desenvolvimento das plantas.** Todos esses fatores podem **prejudicar o uso e manejo desse solo a longo prazo, gerando prejuízos à produtividade agrícola dessas áreas.**

Além disso, este tipo de partícula se associa mais facilmente aos metais e ao ser facilmente carregado para outros locais pelo vento e água, pode provocar o transporte destes metais.

Solo com porosidade, espaços vazios e com água



Solo com baixa porosidade, espaços vazios entupidos de silte



Camada de REJEITO + SEDIMENTO

SOLO NATURAL

SOLO ATINGIDO

► Presença de substâncias químicas no solo acima das concentrações limites previstas na legislação ambiental

**NA REGIÃO 3,
FORAM IDENTIFICADOS
APENAS 4 PONTOS
COM CONCENTRAÇÕES DE
METAIS QUE CONFIGURAM
CONTAMINAÇÃO.**

**Um destes pontos
está localizado
na comissão de
Riacho.**

O estudo revelou que diversas amostras coletadas na comissão apresentaram concentrações de metais acima dos valores limites previstos pela legislação ambiental. De acordo com a Resolução CONAMA 420/2009, o órgão ambiental competente (FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente) precisará realizar algumas ações nestas áreas



SOLOS CLASSE 4

Apenas **1 ponto** apresentou concentração de metal **acima do valor limite** que já oferece riscos potenciais, diretos ou indiretos, à saúde humana.

São necessárias ações de gerenciamento de áreas contaminadas neste local, que envolvem a identificação da fonte potencial de contaminação, a avaliação do risco à saúde, e ações de intervenção a fim de eliminar o perigo ou reduzir o risco à saúde humana.



SOLOS CLASSE 3

3 pontos, 2 pontos de área atingida e 1 ponto de área não atingida apresentaram metais com concentrações **acima do valor limite no qual o solo consegue manter suas funções principais**, como servir de meio para o desenvolvimento de plantas e outros organismos vivos.

- **identificação** da possível fonte de contaminação;
- avaliação da **presença natural ou não** da substância encontrada;
- **controle das fontes de contaminação;**
- **monitoramento** da qualidade do solo e da água subterrânea.



SOLOS CLASSE 2

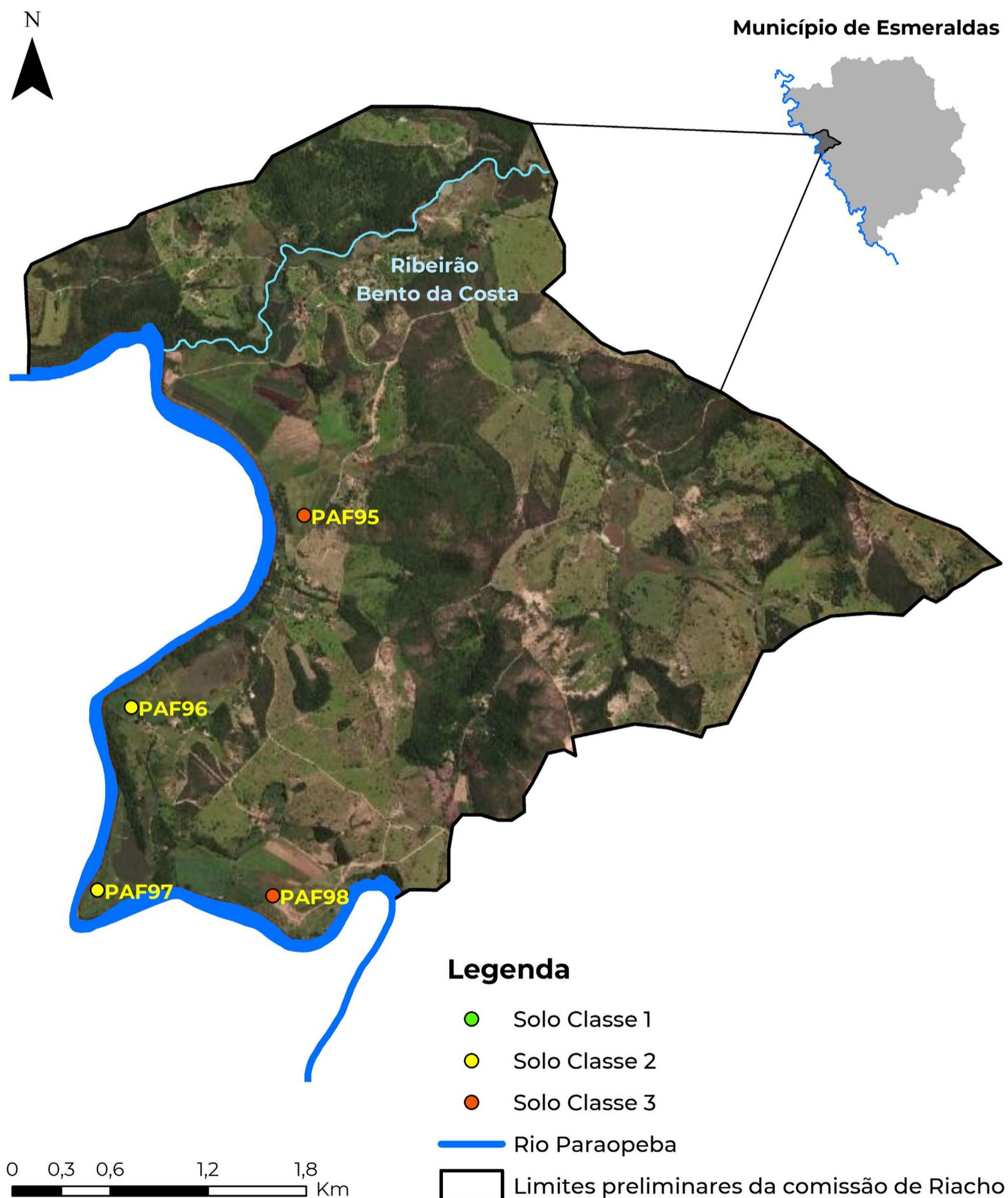
3 pontos, 2 de área atingida e 1 de área não atingida, apresentaram concentrações de metais **acima do limite indicado para um solo saudável**.

As ações necessárias para esses locais incluem a verificação da possibilidade da presença natural da substância ou da existência de fontes de poluição, com o indicativo de **ações preventivas de controle** em alguns casos.

SOLOS CLASSE 1

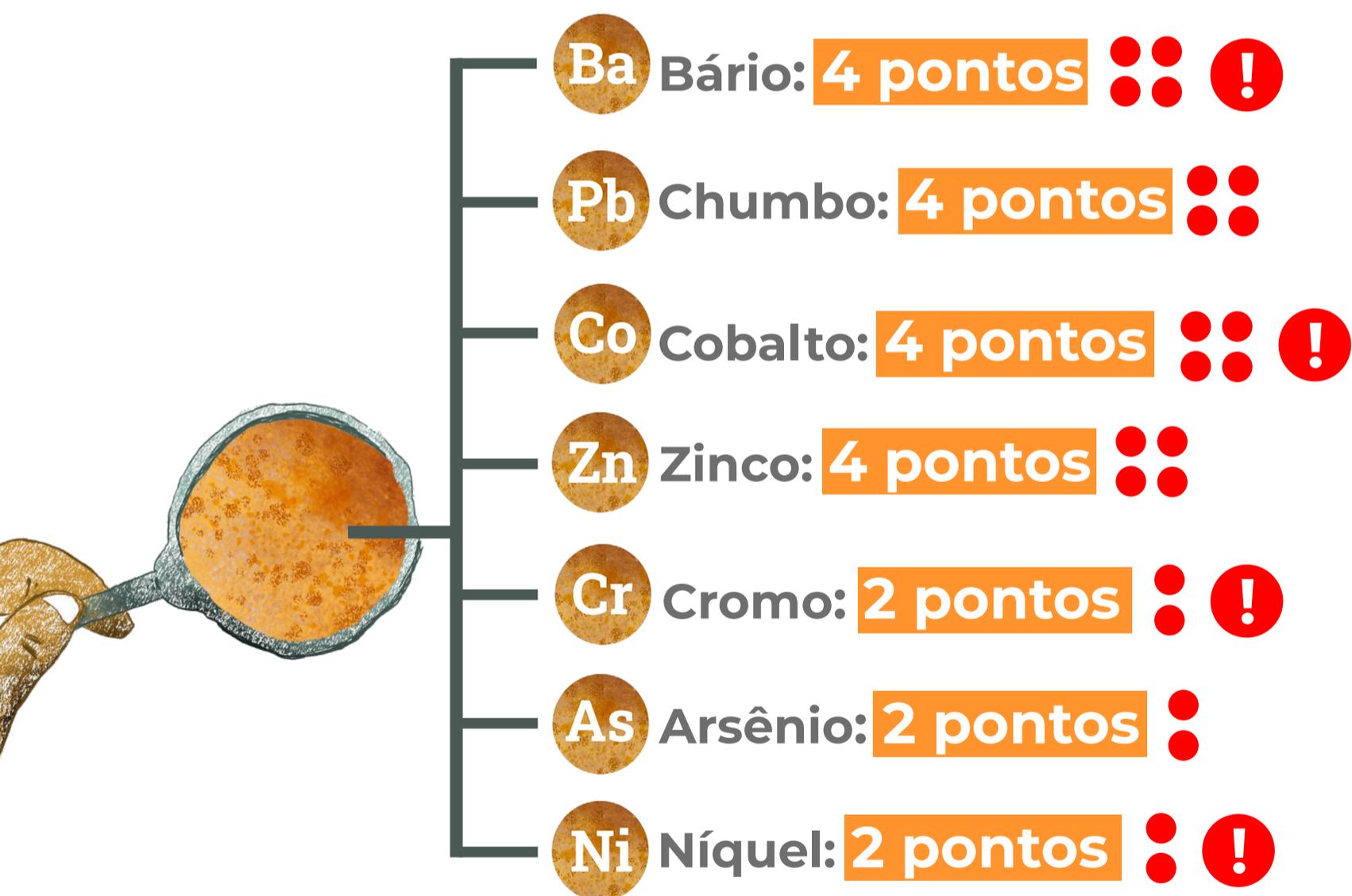
2 pontos de área não atingida apresentaram concentrações de metais **abaixo dos limites recomendados** para um solo saudável para maioria das substâncias analisadas. **Não há ações recomendadas para esse local**.

Veja abaixo o mapa da **Comissão de Riacho** com as áreas em que foram coletadas amostras de solo, e o tipo de classe do solo de acordo com as concentrações de metais verificadas.



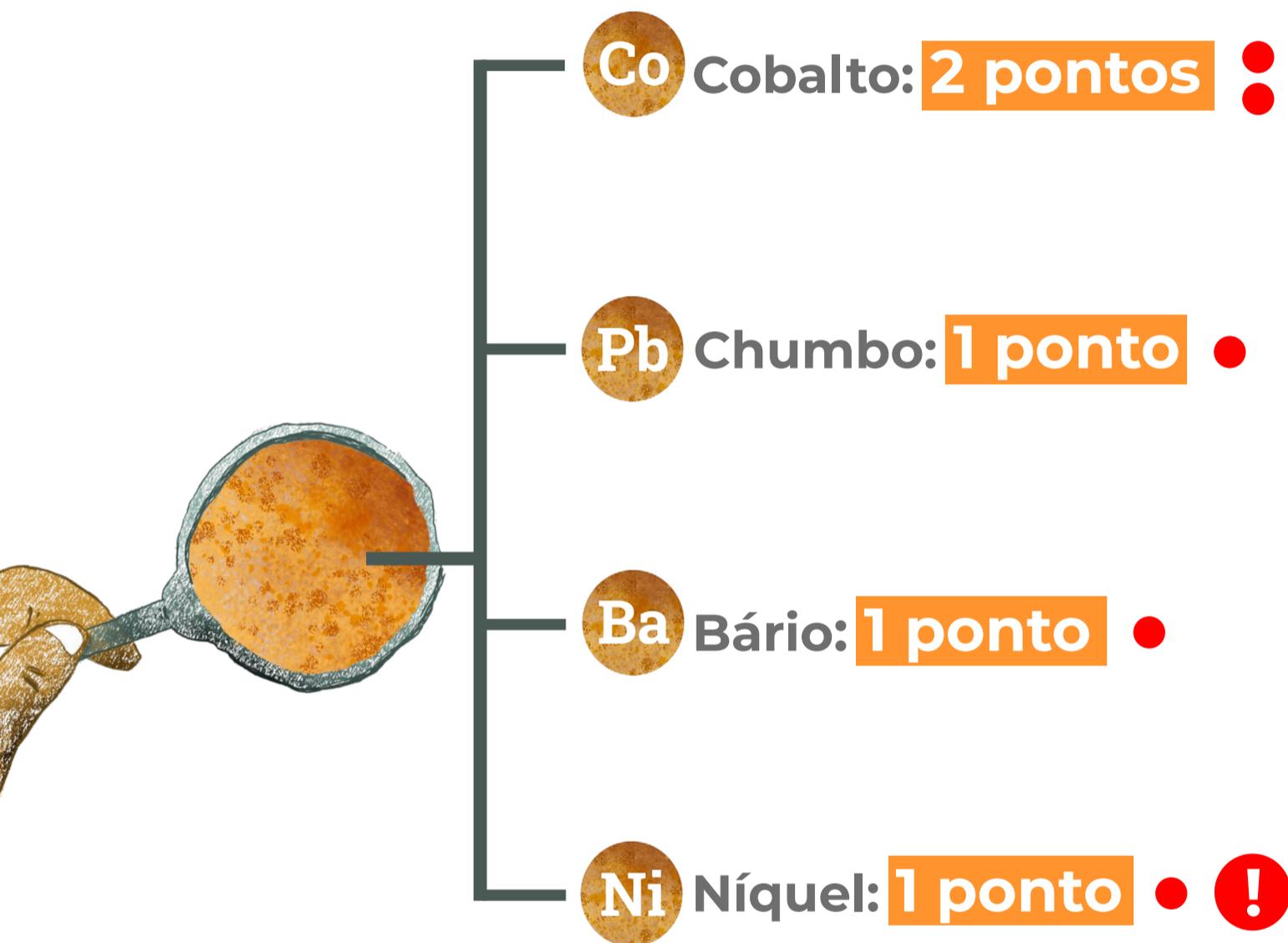
Os solos dos pontos de coleta mais próximos e que estão dentro da mesma Unidade de Paisagem (UP), possuem atributos geoquímicos similares. Essa divisão possibilita entender quais metais mais ocorrem nessas áreas, servindo de referência para as propriedades que não tiveram coletas.

Os metais que ocorreram acima dos limites naturais nos pontos amostrados na **Unidade de Paisagem 3** na comissão de Riacho, em ordem decrescente foram:



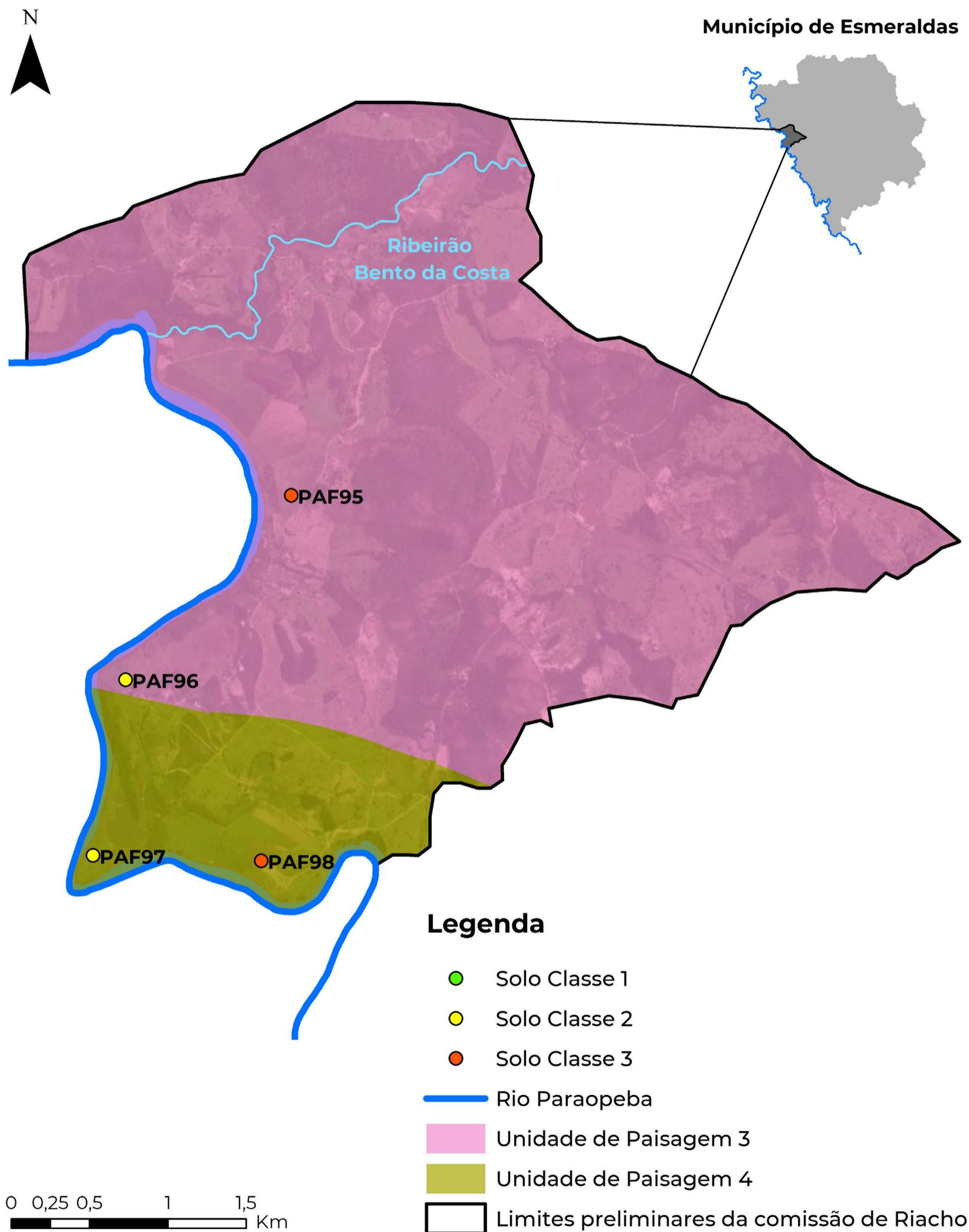
! Entre estes metais apenas o **Bário**, **Cromo** e **Níquel** excederam os Valores de Prevenção nos pontos de Classe 3, comprometendo as funções básicas do solo, e o **Cobalto** excedeu o Valor de investigação no ponto Classe 4, oferecendo potenciais riscos à saúde.

Os metais que ocorreram acima dos valores orientadores nos pontos amostrados na **Unidade de Paisagem 4**, na Comissão de Riacho, em ordem decrescente foram:



! Entre estes metais o **Níquel** excedeu os Valores de Prevenção nos pontos de Classe 3, comprometendo as funções básicas do solo.

Confira abaixo a unidade de paisagem que ocorre na comissão de Riacho:



ORIENTAÇÕES DO NACAB



Os **3 pontos** que tiveram as funções do solo comprometidas devido às concentrações de metais e o ponto com solo em que as concentrações de metais oferecem riscos potenciais à saúde humana precisam ser acompanhados pela **Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM)**, órgão ambiental responsável por realizar as ações necessárias.

O Nacab já encaminhou os resultados do estudo às Instituições de Justiça (Ministério Público de Minas Gerais e Defensoria Pública Estadual), para que a fundação seja acionada.



As ações a serem realizadas pela FEAM serão acompanhadas, para tentar garantir que os direitos das populações atingidas estejam sendo respeitados no processo.

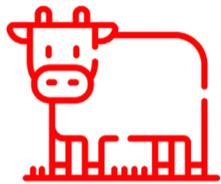
Por precaução, o Nacab ainda **NÃO RECOMENDA** a utilização das áreas atingidas pelo rejeito para:



Plantio



Consumo de produtos agrícolas



Pastagem



Consumo de água subterrânea

antes da realização dos estudos de avaliação de riscos à saúde e ecológicos.

**Confira os resultados completos
do estudo realizado pelo Nacab
acessando o nosso site**

www.nacab.org.br

**Caso tenha dúvidas, procure o
Chip Dúvidas do Nacab**



31 99596-9065

Acesse e siga o Nacab nas redes



@nacabmg

**Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3**

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS